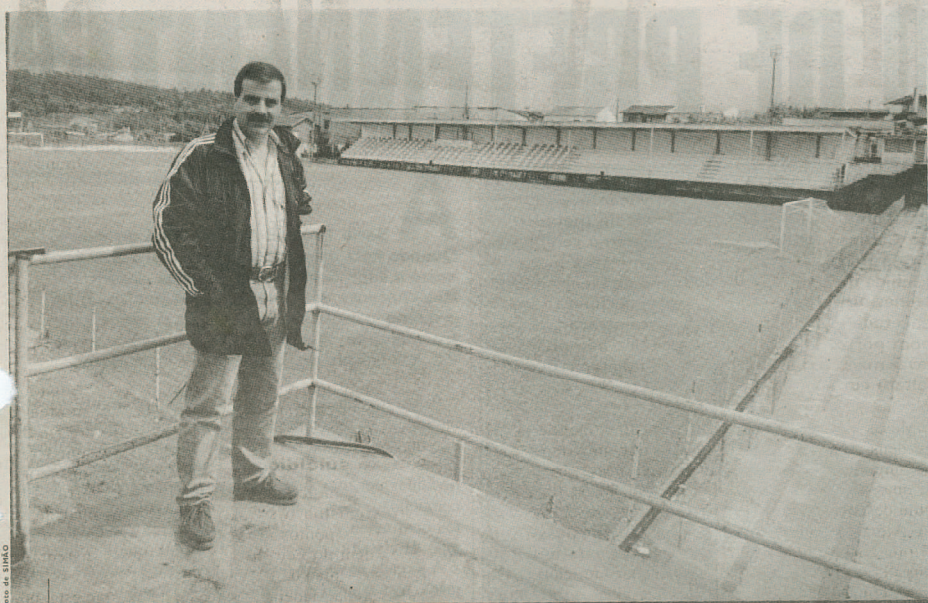


II DIVISÃO B
ZONA NORTE



Falta duas jornadas para terminar a prova e oito equipas lutam para não descer



Fernando Faria, treinador do Caçadores das Taipas, não quer ouvir falar das derradeiras jornadas

ESCALDANTE... ATÉ FINAL

Por PEDRO BARROS

O clube a promover já foi encontrado no último fim-de-semana. O Freamunde vai competir na próxima edição da II Divisão de Honra. Mas no que respeita à permanência ainda se encontram oito formações a discutir os últimos seis pontos. A luta promete ser escaldante e... até ao último minuto. Está assim a Zona Norte da II Divisão B.

Arrifanense (39 pontos), Famalicão (39), Lixa (38), Lourosa (37), Ribeirão (37), Ermesinde (37), Caçadores das Taipas (36) e São João de Ver (34) são os emblemas que vão efectuar um *sprint* final de uma longa maratona que termina na próxima semana. O 9.º e o 16.º classificados estão separados por apenas cinco pontos. E nenhum destes clubes pode assumir total tranquilidade.

«Vão ser duas jornadas muito difíceis. Os jogos serão autênticas finais», começou por referir José Melo, um dos técnicos ouvidos por A BOLA, ideia aliás partilhada por Artur Costa, treinador do Lixa. No entanto, o responsável do Ribeirão adiantou a fórmula do sucesso, sublinhando que «as equipas que consigam controlar as emoções e apresentem mais espírito de grupo vão salvar-se».

Fernando Faria, responsável pelo Caçadores das Taipas, não quer ouvir falar das duas jornadas, porque o seu pensamento está «apenas centrado na próxima». E explica: «Após o jogo com o Gondomar é que me vou debruçar se é necessário ganhar, empatar, ou se até é possível perder.»

Coisas esquisitas

A maioria dos treinadores e dirigentes fala de «coisas esquisitas», tais como golos anulados e resultados pouco esperados, e alertam para o que poderá suceder nos próximos 180 minutos de futebol. José Melo atenta para «lances sem explicação». «Todos os anos sucedem coisas esquisitas, porque é que esta época haveria de ser diferente? E as coisas esquisitas notam-se mais na

ponta final», disse José Melo. Artur Costa espera ter nas duas últimas partidas «árbitros isentos e que não sejam eles a decidir os clubes a descer». Quanto a Fernando Faria, não quer acreditar que possam surgir *fenómenos* futebolísticos, mas espera «para ver, pois quem anda há muitos anos no futebol tem de estar muito atento».

Posição curiosa tem o S. João de Ver. Romão Marques, chefe do departamento de futebol, assume «a descida». «Já nos encontramos a planear a próxima temporada na III Divisão, apesar de na prática ainda ser possível a permanência.» O Gondomar e o Vila Real, os clubes que ocupam os dois últimos lugares da tabela, têm o destino do Campeonato inferior traçado.

NACIONAL

Oito renovações

Duarte, Ico, Fidalgo, Pedro Oliveira, Marquinhos, Mounayer, Hélder e Valter prorrogaram os respectivos vínculos com o Nacional da Madeira por mais uma temporada. O plantel da próxima época deverá ter no máximo 23 jogadores e Joaquim Teixeira vai apostar num grupo de qualidade, composto por 17 jogadores de campo, três guarda-redes e outros tantos futebolistas oriundos do arquipélago.



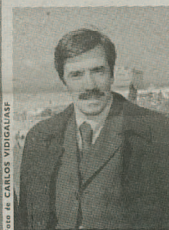
Joaquim Teixeira

Entretanto, o treinador não vai poder contar com 10 futebolistas no jogo da próxima jornada, em casa, frente ao Imortal. São eles os lesionados Cristiano, Serginho, Nuno Almeida, Cleto e Elvis e os castigados Mounayer, Pedro Paulo, João, Valter e Marquinhos. Uma situação difícil de resolver.

Ao contrário do que estava previsto, Joaquim Teixeira vai orientar a sua equipa no jogo com os algarvios. O treinador deveria deslocar-se ao continente a fim de continuar a planificar a temporada que se avizinha, mas a derrota expressiva do passado sábado fê-lo pensar duas vezes: «Não estive presente no último encontro e os jogadores acusaram a situação. Três deles foram expulsos e acabámos por ser derrotados de uma forma nada natural. Há que manter a dignidade.» JOSÉ ROQUELINO

LOULETANO

Tomada de posse



Frasco

O próximo dia 26 de Maio vai marcar a tomada de posse da nova Direcção do Louletano, encabeçada por José Gomes Cabrita, que vai liderar os destinos do clube de Loulé nos próximos dois anos. A cerimónia está agendada para as 21.30 horas no edifício Eduardo Pacheco, situado na cidade algarvia.

Entre os novos rostos, Joaquim Vairinhos, presidente da Câmara Municipal de Loulé, vai presidir à Assembleia Geral e João Santos ao Conselho Fiscal.

Entretanto, a equipa de futebol, que já não perde há cinco jogos, continua na sua luta pela manutenção na II Divisão B. O próximo jogo é com o Operário e ao Louletano apenas interessa a vitória, se quer continuar a acalantar esperanças.

Pagani, o capitão de equipa, reconhece a importância do encontro do próximo fim-de-semana e garante que o grupo está unido em torno dos objectivos da formação orientada por António Frasco. «Vamos fazer tudo o que está ao nosso alcance para alcançarmos os três pontos. É uma partida de grande importância para o futuro da equipa», afirmou.

De fora das opções de Frasco estão Calu e Pedro Pereira, castigados. Lesionados estão Miguel e Benedito.

J. J. P. N. G.

CÂMARA DE LOBOS

Lesões em excesso

A formação orientada por Nuno Jardim joga a permanência no próximo domingo, quando receber o Atlético, bastando para tal que conquiste um ponto. Só as lesões condicionam a estratégia da equipa técnica.

Joel Agrela, a contas com ruptura muscular; Silas, com estiramento num ligamento do joelho direito; e João Paulo II, a recuperar de intervenção cirúrgica, vão ficar de fora. Não há jogadores castigados.

JORGE RODRIGUES

CAMACHA

Guido regressa

Rui Vieira, treinador do Camacha, já vai poder contar com Guido, que regressa após castigo, para o jogo com o Machico. No entanto, cinco são os jogadores que se apresentam indisponíveis no plantel do satélite do Marítimo. São eles Rúben, Duarte Nuno, José Paulo, Di Diego e Zakarias. Pedro Paulo, emprestado pelo Marítimo, voltou ao caldeirão a fim de mostrar os seus atributos a Nelo Vingada, apesar de continuar a jogar pelo Camacha até final da temporada.

JOSÉ ROQUELINO

IMORTAL

Hotel para apoiantes

Fernando Barata, presidente do Imortal de Albufeira, vai oferecer hotel aos sócios do Imortal que se deslocarem à Madeira para apoiar a formação algarvia frente ao Nacional. Uma forma de incentivar o apoio das hostes algarvias no momento das grandes decisões no que toca à subida de divisão, com os albufeirenses apenas a um ponto do líder Barreirense, tentando aproveitar uma eventual escorregadela nos dois jogos que faltam para o final do Campeonato. É claro que ainda há a hipótese de os algarvios perderem três pontos, consequência da utilização irregular de Helcinho, apesar de estes nem quererem ouvir falar no assunto. O treinador Ricardo Formosinho tem apenas dois jogadores lesionados e fora das opções para o encontro com os nacionalistas. São eles Raul e Pelé.

J. J. P.



Formosinho

VILA REAL

Segundos planos

O Vila Real deverá apresentar uma equipa de segundos planos, baseada em ex-juniões, diante do S. João de Ver. É que após o último desafio, frente ao Fafe, a Direcção do emblema transmontano dispensou dos treinos os seus jogadores mais importantes, tais como Luís Miguel, Paulo Dores, Rogério, Paulo Pereira, Mota e Nené. No entanto, estes atletas treinam-se de livre vontade no estádio, à margem do plantel, de modo a não perderem os seus direitos, e não deverão defrontar a equipa que luta pela permanência.

P. B.

SINTRENSE

Levita de fora

O avançado Levita, ao completar uma série de três cartões amarelos no último fim-de-semana, frente ao Câmara de Lobos, ficou automaticamente de fora da partida da 32.ª jornada, com o Desportivo de Beja. Entretanto, o treinador Alberto Bastos Lopes tem ao seu dispor os restantes jogadores, após o restabelecimento de jogadores importantes na manobra da equipa, como Hugo Freire. Já arredado para a III Divisão, o treinador deixa escapar um lamento: «Alguém tinha de descer. É triste mas o futebol é assim.» FERNANDO GOMES